

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Junho / 1999 - Ano 02 - Nº 16

Editorial

Santa Leopoldina

O Museu do Colono, localizado em Santa Leopoldina, retrata o apogeu comercial do Porto às margens do Rio Santa Maria. O Museu do Colono é constituído de cerca de 600 peças que refletem os costumes de uma família bem aquinhada do final do século XIX. A vida social da época é representada museograficamente pela decoração e pelo mobiliário de uma casa. O acervo foi constituído pelo Sr. Luiz Holzmeister, responsável também pela organização do Museu do Colono, onde se encontram peças que retratam o grau cultural dos imigrantes. É um verdadeiro relicário da cultura imperante em Santa Leopoldina, um ponto turístico do Estado.

Santa Leopoldina fez 112 anos de emancipação política e comercial no último 17 de abril e tem "um futuro promissor através do trabalho de seus habitantes, da força de vontade dos seus dirigentes e do auxílio que os seus filhos ilustres lhe oferecem". Conta com todos para a divulgação de seu potencial turístico: suas

cachoeiras, belas nascentes, casario e ruas estreitas palpitantes de história. Sem contar que por Santa Leopoldina chegaremos a outros municípios tão belos e também muito promissores.

Mas Santa Leopoldina necessita de melhor acesso rodoviário para estimular a volta do visitante.

Por toda sua história e evolução, conclamamos todos a assumirem um "pacto de vitória" pelo município, como fez a poetisa Ana Maria Röpke da Silva na Festa dos 112 anos. Mas desta vez para que retirem os quebra-molas do nosso caminho. Em aproximadamente 45 Km de estrada asfaltada que liga Vitória à sede do município são 52 obstáculos mal conservados e pessimamente sinalizados.

Uma cidade ordeira, educada e potencialmente turística está penalizando seus amigos e visitantes e transmitindo uma impressão negativa que não condiz com a verdadeira história cultural da cidade.

Que todos possam visitá-la, sempre.
Vale a pena !

**Um homem só pode descobrir novos oceanos se
tiver coragem de perder a terra de vista.**

MILES MUNROE

MÃE !

*Para descobrires a plenitude que há em ti
Eleva teu coração ao mais alto dos céus,
Reflete e dá atenção ao que acontece.
Não tenhas medo se ouvires o canto dos pássaros,
O farfalhar das folhas orvalhadas,
O marulhar de águas encantadas.
Volta-te, então, para ti mesmo
Para buscares o silêncio e a reflexão
E verás teu filho refletido em ti,
Esta luz que ilumina e fortalece teu caminhar,
E verás que a vida é suficientemente bela
Porque tu és, e sempre serás,*

MÃE !

Regina Menezes Loureiro



ORGANIZE SUA AGENDA
Wanda Alckmin

- Brasília - Revista de Circulação Nacional Encontram-se abertas, no período de 10 de maio a 10 de junho de 1999, as inscrições para o XX Concurso Nacional de Poesias. A remessa deve ser feita em 01 via, sob pseudônimo, com nome e endereço em envelope fechado (mas anexo), para CONCURSO NACIONAL DE POESIAS - 1999 - Caixa Postal 467 Brasília - DF cep 70.359.970.
- Roberto de Castro Del' Secchi convida você a participar do novo volume Del' Secchi. Você pode participar com o número de páginas que quiser no gênero literário de sua escolha. O custo de cada página (com um texto de 35 linha) é de R\$ 70,00 e você receberá em torno de 10 livros. Faça a remessa de seu texto para R. Professora Nina Berger Gonçalves, 180 - Bairro JK - Vassouras - RJ - cep 27.700-000
- Comemore os 150 anos do nascimento de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco - A Fundação Nestlé de Cultura e o Ministério da Cultura estão promovendo o *Concurso Nacional de Ensaios*. O autor o melhor ensaio sobre o tema *Rui Barbosa: pensamento e ação* receberá R\$ 50 mil e o mesmo vale para o tema *Joaquim Nabuco: pensamento e ação*. Os ensaios podem ser enviados até 15 de outubro, e os dois prêmios serão anunciados no dia 06 de dezembro. Mais informações no telefone 0800-170637.

A NOTÍCIA

Jornal de Domingos Martins, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldiana.

Em visita a Santa Leopoldina recebi um exemplar do Jornal "A NOTÍCIA". Mais uma vez Santa Maria de Jetibá nos brinda com uma iniciativa que abre perspectiva para a área cultural. Com o SUPLEMENTO CULTURAL objetiva dar um enfoque mais amplo às questões culturais do Município, bem como de todo o contexto cultural brasileiro, através de publicações literárias.

Correspondências para Santa Maria de Jetibá - Tel/Fax: (027) 263-1688.

TROVA

Sou como as flores do campo
Floresço até no espinheiro !
Sou como as aves do céu,
Não nasci p'ro cativoiro.

Beatriz M.F. Santos Rabelo é escritora.
13-03-99

ANIVERSARIANTES DO MÊS

04 - Yuone Amorim

16 - Magda Regina Lugon Arantes



SENTIMENTOS

Venho, através de "As Acadêmicas", manifestar meus sentimentos a Presidente da AFESL, Maria das Graças Silva Neves, pelo falecimento de sua mãe, Dona Hilda. Abraços sentidos.

Maria do Rosario Silva dos Santos

ERRATA

No Poema "Estações da Vida" de Beatriz Rabelo publicado em abril, leia "leiras" em vez de "lareira". Nossas desculpas.

SEJA SÓCIA

Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias - Caixa Postal 9.661 Cep. 70.001-970 - Brasília - DF.

Anuidade R\$60,00. Envie seu nome e endereço completo com o comprovante de depósito da anuidade que deve ser enviada pelo Bradesco agência 0448, para a conta corrente 115.783 em nome da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias.

Escrever é arte.

Seja qual for seu estilo simples, rebuscado, misterioso... o mérito está na maneira de se expressar e se adaptar ao gosto de leitor, fazendo-o viajar na imaginação.

Maria José Menezes

As matérias assinadas são de responsabilidade dos seus autores e podem não expressar o pensamento do editor.

Atenção:

Envie sua correspondência e colaboração à Rua Barão de Monjardim, 142, apto 101 - Cep. 29 010 -390 - Tel/Fax: (027)223 -3155

Responsáveis por esta publicação: **Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro**

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Maio / 1998 Ano I Nº 06

Editorial

Já estamos vivendo na era da informatização a qual tem implicações expressivas na vida de uma geração, impondo transformações rápidas que precisam ser assimiladas e bem trabalhadas, principalmente pelos responsáveis pela educação e divulgação cultural.

Sentimos que as instituições também terão que mudar muito, principalmente nas relações interpessoais, investindo no ser humano e na troca de experiências. No momento em que a independência das economias derruba barreiras, emerge a necessidade de um país produzir e divulgar mais sua cultura. É necessário que se forme um elo unindo fortemente os cidadãos num grande ideal, fortalecidos por uma cidadania madura para se ocupar um decisivo papel na "aldeia global".

Os intelectuais desempenham função vital quando assumem papel de vanguarda, reconhecem que as transformações só acontecerão quando cada um se responsabilizar pelo processo de melhoria

contínua de sua própria formação e não esquecerem seus papéis de líderes e de modelo no processo de divulgação da cultura.

O primeiro passo na energização de qualquer instituição é fornecer oportunidades para que todos possam analisar as suas responsabilidades e planejar estratégias de melhoria. Precisa investir mais nas relações interpessoais, numa comunicação eficiente que extrapole as barreiras da própria instituição, criando assim um ambiente de confiança e auto-estima, maximizando a satisfação do público externo e interno.

Saber se comunicar e manter relações positivas, participar ativamente nos eventos promovidos por outras instituições, se atualizar continuamente, revendo inclusive o programa que desenvolve, são requisitos indispensáveis para o fortalecimento de uma instituição.

MÃE

Saiba que é a esperança,
O elo, a força, a pureza,
O futuro, o passado, o presente.
É a graça, é do filho, a certeza.

Quando embala seu filho ao seio,
Alimenta, fortalece, encanta.
Quando chora ao leito enfermo,
Estremece, conforta, agiganta.

Ser mãe é glória, tão grande esplendor.
Mistura perfeita de Deus e mulher.
Concretiza de Deus o mistério,
Eterniza de Deus o amor.

Não existe no mundo nada igual
Que supere o amor maternal:
Segurança, perene vivência,
Oh! êxtase, prazer celestial.

Só existe na vida, vejam só,
Mais prazer, alegria, fulgor,
Quando além de ser mãe
Se consegue também ser avó.

Regina Menezes Loureiro

**NOSSAS HOMENAGENS ÀS MÃES!
"AS ACADÊMICAS" SE CURVAM DIANTE
DE VÓS!**

VIII CONCURSO DE CONTOS "PRÊMIO JORGE ANDRADE"

Promoção: Academia Barrense de Cultura. Apenas um conto, em 3 vias (papel officio) com, no máximo, 15 páginas. Será obrigatório o uso de pseudônimo literário. O candidato deverá remeter, juntamente com seu trabalho, em envelope lacrado, a sua identificação completa, com endereço postal, E-mail, telefone e curriculum vitae resumido. Premiação em dinheiro e coletânea de distribuição gratuita aos autores, bibliotecas públicas e entidades culturais. Prazo: 31 de julho. Remeter para a Academia Barrense de Cultura: Rua 4 (quatro), número 767 CEP: 14.780-000 Barretos SP. Maiores detalhes na própria Academia. <<http://www.shopping-country.com/abc>>

PLENÁRIO DE CULTURA NACIONAL

Você pode participar com poesias, crônicas, contos, romances e trovas. Basta remeter o trabalho para PLENÁRIO DA CULTURA NACIONAL - Caixa Postal 15150 CEP 20031-970 RJ.

Todos os autores com trabalhos literários aprovados para publicação e efetivamente divulgados no Jornal IMPRENSA LITERÁRIA, receberão CERTIFICADOS alusivos ao fato.

**Os trabalhos publicados neste informativo são de inteira
responsabilidade dos autores**

*Envie colaborações para R. Barão de Monjardim, 142 /
101 - Centro - Vitória - ES - CEP. 29 010 -390*

*Tel. 222- 56 07 TelFax. 223- 31 55 - Supervisão e
coordenação: Maria José Menezes e Regina Menezes
Loureiro*

ANIVERSARIANTES

01 / 01 - Wanda Maria Camargo

31 / 01 - Ester Abreu Oliveira

01 / 02 - Léa Brígida Rosa

02 / 02 - Marília Coser

08 / 02 - Margarida Pimentel

01 / 03 - Maria José

Menezes

Sônia Demoner

20 / 03 - Marlene Serrat

14 / 04 - Aílse Romanelli

Argentina Tristão

18 / 04 - Nilge Limeira

20 / 04 - Maria Helena

Siqueira

30 / 04 - Arlete Cypreste

04 / 06 - Ivone Amorim



Crie em você um espaço

E deixe entrar a Luz.

Alimente-a bem com fervor

E pode chamá-la de Amor.

Amor de intenso, vivo, ardente.

Amor a Deus, ao próximo e a você.

NOSSAS HOMENAGEM ÀS

ANIVERSARIANTES !

**ENVIE SUAS CARTAS COM SUGESTÕES E
CRÍTICAS !**

CARTAS

Queridas Amigas

Agradeço a atenção de vocês por eu estar sempre recebendo "AS ACADÊMICAS". Aproveito para parabenizar o belo folheto literário.

Gostei imensamente da reportagem da nossa companheira de trabalho, Felicidade Méia (fev. 98) ao homenagear nossa saudosa amiga e poetisa Lúcia Castelani Nunes. Como já dizia o monge Suzuki "uma folha morta é o outono ou todos os outonos", também nós, estamos unidas no nosso caminho literário. Onde uma está, está a outra, estamos todas. Pois juntas é que faremos a história literária de nossa Academia.

Por isso, parabenizo-as novamente por vocês estarem fazendo um belo trabalho em conjunto.

Beijos com admiração

Wanda Maria Capistrano Camargo

X CONCURSO NACIONAL DA CRÔNICAS 1998

Com o trabalho "Gruta da Onça", a Acadêmica Maria José Menezes recebeu Medalha de Prata do CLUBE LITERÁRIO BRASÍLIA.

Gruta da Onça

No centro de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, existe uma colina verdejante como um pulmão verde junto ao coração da cidade. Denominada Parque Municipal "Gruta da Onça" desde 1988, essa colina verdejante está localizada no Morro da Capixaba ou do Vigia, encravado nos contra fortes do Maciço Central do município. Tem seu nome ligado à uma lenda.

"Contam que um índio havia debruçado para beber água em uma fonte que jorrava sob a gruta e ao deparar com a imagem de uma onça no espelho da água, pronta para dar o bote certo, o índio desceu o vale em direção ao mar sendo perseguido pela enorme onça. Um grupo de colonos conseguiu dominar o animal e salvar o índio que não tinha coragem de entrar no mar e estava encurralado nas pedras".

Hoje, o parque Municipal "Gruta da Onça" é um local de atração turística. Existe na entrada principal a figura de uma onça em granito expondo

aos olhos dos visitantes a agressividade do verdadeiro animal.

A subida para o alto do pico é longa, porém agradável, protegida pela sombra das árvores, um manto verde, uma camada uniforme de ramos, copas de ipês, jacarandás, perobas, mulembás... onde os sabiás, bem-te-vis, beija-flores e outros pássaros, encrespando suas asas para um voo, quebram o silêncio agreste elevando-nos para maior comunhão com a natureza. Às vezes, o rastejar de um inseto entre folhas secas à guisa de uma cobra, nos assusta enquanto o cri-cri dos grilos, as borboletas esvoaçantes alegam o cenário verdejante dessa colina.

O verde a gente ama.

Nunca esteve tão belo !

De quando em quando

Entre árvores mil

Os ipês se cobrem

Com a cor do Brasil.

Se cobrem de amarelo !

**COLABORE COM ESTE INFORMATIVO ! SÓ
ASSIM SEREMOS GRANDES.**

COMUNIQUE-SE ! ESTE PODE SER O SEU VEÍCULO!

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Junho / 1998 Ano I N° 07

EDITORIAL

A vida de qualquer entidade depende da saúde de seus associados que saudáveis e satisfeitos são a força motriz para realização dos ideais do grupo que trabalha em busca do bem comum. Naturalmente, o lugar onde trabalhamos tem importância enorme sobre os resultados almejados, sobre a aprendizagem e a eficiência do trabalho. Neste caso é muito importante saber que ao criar uma atmosfera que permita conforto e descontração, a entidade estará investindo na liberdade que aceita os experimentos e as mudanças.

Divulgar claramente propostas é dever do dirigente moderno que busca a transparência de suas ações, a confiabilidade de seus associados, a qualidade total de suas realizações e a garantia de melhores resultados.

Sentimos que o momento político tem dificultado a vida dos brasileiros e também por isso as atividades não relacionadas com a sobrevivência têm sofrido um esvaziamento em suas fileiras de combate.

Embuídos neste espírito de luta, acreditando que todos são os responsáveis pela construção de um novo país, "As Acadêmicas" vem propor a criação de um grupo permanente de estudos, discussões e críticas literárias que acompanharia o processo evolutivo da língua e divulgaria as conclusões destes trabalhos. Com a realização de eventos em parceria com outras entidades afins haveria uma troca de informações com benefício para todos.

Todo aquele que tiver alguma idéia para acelerar e melhorar o desempenho da equipe deve expô-la. Com toda insistência deve ir em frente transformando seu sonho em realidade em busca de melhor qualidade de vida do grupo.

Aguardamos colaboração de todos para fundamentação das nossas propostas e posteriores discussões.

Regina Menezes Loureiro

DESTAQUE DO MÊS

Maria das Graças Neves, por sua eficiência e dedicação como Presidente da ACADEMIA FEMININA ESPÍRITO - SANTENSE DE LETRAS, líder moderno capaz de viabilizar ações em busca de grandes realizações da equipe.

Adelpho Poli Monjardim, escritor fértil e dinâmico da ACADEMIA ESPÍRITO-SANTENSE DE LETRAS, lidando com gêneros literários que vão de ensaio à novela e à ficção científica, sempre engrandeceu a sua Terra e a gente capixaba.

SUGESTÕES

A Expo / 98 tem mobilizado a Academia Feminina Espírito-santense de Letras. Apesar da falta de apoio governamental, sabemos que o Espírito Santo tem hospedagem garantida para a equipe que irá representá-lo. "Lutaremos para que estas vagas apareçam e nos empenharemos para bem representar nosso estado", esta é a posição das acadêmicas.

A acadêmica Marlene Serrat não apresentou estas sugestões e proposições na reunião de 12 de maio por absoluta falta de tempo. Passou para "As Acadêmicas":

- panelinhas de barro - oferecidas pelas acadêmicas com trovas ou poesias em o nome da Academia;
- pratos de sobremesa de barro para se servir a torta capixaba com arroz (pequenas porções e para um certo número de participantes);

- pios de Cachociro de Itapemirim para as autoridades;
- bandeira do Espírito Santo de um lado e a de Vitória do outro com a sua história;
- lembranças das montanhas e das praias;
- painel - de um lado tudo que produzimos e do outro as praias, montanhas (nossos pontos turísticos). No centro o retrato de todas as acadêmicas.
- panela de barro com tampa pintada de mariscos e cheia de bombons para as autoridades;
- livros, poemas e versos;
- xerox do emblema da Academia Feminina Espírito-santense de Letras em tamanho grande (colorido) colocando-se um mensagem a ser selecionada.

CARTAS

Vitória, abril de 1998

Parabéns pelo Jornal Informativo "As Acadêmicas".
Excelente publicação com bons artigos das nossas colegas da Academia Feminina.

Aqui, estou, enviando também minha colaboração: "A União faz a força".

Meu abraço.

Arlette Cypreste

ANETTE DE CASTRO MATTOS

Quando fui lecionar no Grupo Escolar "Padre Anchieta" era diretora Maria Madalena Pisa. Nas horas de folga, freqüentava a biblioteca. Lá, conheci D^a ANTONIA Mattos. Corria o ano de 1942. Certa vez, num feriado de 7 de setembro, D^a Antonia, que morava em Jucutuquara com a família, convidou-me para um lanche em sua residência. E nesta tarde inesquecível, conheci Anette de Castro Mattos, seus pais e irmãos. A amizade se estendeu pelo tempo. Quando Anette foi presidente da Academia Feminina Espírito Santense de Letras, realizou-se vários eventos importantes que marcam uma época brilhante.

Publicou o livro "Dedo Minguinho", um conteúdo de belos contos. Outros vieram depois, dentre os quais, uma excelente biografia de seu pai Carlos Mattos, professor emérito e que foi prefeito de São Pedro de Itabapoana.

Os anos foram passando e a nossa amizade, cada vez mais sólida. Anette, além da literatura gostava muito de viajar. Conheceu vários países da América do Sul e da Europa. Crônicas e relatos importantes surgiram dessas viagens. Já enferma e abatida, a falta de equilíbrio projetou-a no solo e ela teve fratura na coluna vertebral. Sua existência tornou-se um pesadelo.

Ela sofreu muito e nós também. Na última vez que a visitei, sempre assistida por uma enfermeira, após uma longa palestra, quando me despedi, ela pediu-me, com os olhos marejados de lágrimas: "Arlette, não se vá agora, fique mais um pouco". Fiquei. Foi a despedida.

Ela se foi, mas ficou para sempre presente entre nós, pela magnífica obra literária que nos legou.

"Verba votant, scripta" (As palavras voam, os escritos ficam).

Arlette da Silva Cypreste

Membro da Academia Feminina de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Espírito Santo.

MUSA MENINA

Beatriz Monjardim F. S. Rabelo

Sinto-me assim:

Um frágil círio
Cuja luz bruxoleia
E quase se apaga...
Luz diminuta, chama miúda,
Que mal ilumina.
Ah, minha musa
De alma menina,
Onde estás? Onde brincas?
Voejas por certo, qual borboleta,
Em busca do néctar
De sonhos passados...
Não vás longe assim!
Ao tomares pra mim,
De volta me traga
Meus sonhos dourados!
Sem eles, minh'alma,
É ave sem canto,
É flor que fenece,
É luz que se apaga...

PARABÉNS ANIVERSARIANTES

04 / 06 - Ivone Amorim

13 / 06 - Magda Regina L. Arantes

AGENDA

XII FESTIVAL DE POESIA, CRÔNICA E CONTO - O concurso será realizado em duas etapas: classificatória e finalíssima. Na classificatória serão divulgadas as 20 poesias, as 20 crônicas e os 20 contos classificados. Para a finalíssima irão apenas os três melhores trabalhos de cada categoria. Enviar até 5 trabalhos em cada categoria, embora a premiação seja apenas um por gênero. 5 cópias de cada trabalho, datilografados em papel A4, sob

pseudônimo. Em envelope à parte: título do(s) trabalho(s) inscrito(s), nome completo do autor, telefone e endereço. Premiação: Troféus, publicação em livro e 10 exemplares da antologia relativa ao festival. Prazo: 30 de junho. Enviar para Caixa Postal, 348 - 65903-100 Imperatriz / MA. Também se aceita envio em disquete 3 1/2, com identificação à parte, ou ainda através do e-mail: fci@jupiter.com.br (Word 7.0 ou anteriores)

Atenção!

Os trabalhos publicados neste informativo são de inteira responsabilidade dos autores.

Envie seus trabalhos pelo Tel Fax 223 3155 ou para o seguinte endereço: R. Barão de Monjardim, 142 / 101, Centro, Vitória, Cep.29 010-390

"As Acadêmicas", informativo cultural independente, é organizado e produzido pelas acadêmicas Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro, com apoio da Escola "São José" de Vitória.

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Julho / 1998 Ano I N° 08

EDITORIAL

Toda produção cultural deve contribuir de alguma forma para o crescimento intelectual dos leitores e até mesmo para acrescentar elementos novos às teorias sociais, contestando valores, caminhando além do já existente, numa visão mais ampla da realidade. Não vale só salientar o caráter periférico de uma produção cultural porque representa a visão particular do eu poético ou de um segmento menor de uma comunidade. Ela deve dar continuidade à série popular que se convencionou chamar "da volta para o futuro".

Um bom escritor deve destrinchar a teoria e a sua língua, conhecer profundamente a literatura de seu país. Usar para um trabalho literário os adjetivos transgressor, periférico e particular não pode indicar um modo sutil de valorizar, desvalorizando uma produção cultural ou como oposição ao superior e o universal.

Um exemplo contemporâneo de redimensionamento do conceito de trabalho literário encontramos nos trabalhos de Bernadette

Lyra que é ficcionista (de verdade e de opção) compondo uma literatura fragmentada (linguagem cinematográfica) com "faid", "flash-bak", cortes o que vem caracterizando seu estilo pós - moderno procurando no texto a literalidade e a literatura nos textos. Sua literatura se volta para a dissolução. Sem passado volta-se para o futuro; sem futuro volta-se para o passado refletindo todos os tormentos da sociedade moderna.

Identificando-se com a literatura moderna em seu romance **Tormentos Ocasionalis**, a autora mistura gêneros, usa o pastiche e a paródia, dissolve cenários e personalidades (no livro não se sabe se é autor ou autora, se a segunda personagem é homem ou mulher), fragmenta, transtextualiza, cita autores e obras. Como excelente escritora, pode usar os adjetivos que quiser que estará valorizando sua obra.

Regina Menezes Loureiro

DESTAQUE DO MÊS

ELEIÇÃO DA ACADEMIA FEMININA ESPÍRITO-SANTENSE DE LETRAS -

Num clima de alegria e descontração, numa bela demonstração de democracia, realizou-se no último dia 09 / 06, a eleição da nova Diretoria para o biênio 1998 / 2000.

A nova diretoria:

Presidente - Maria das Graças Silva Neves;

Vice-Presidente - Wanda Maria Bernardi Capistrano Camargo;

1ª Secretária - Regina Menezes Loureiro;

2ª Secretária - Marlene Loureiro Serrat;

1ª Tesoureira - Ailse Cypreste Romanelli;

2ª Tesoureira - Ester Abreu Vieira de Oliveira;

Bibliotecária Arquivista - Marilena Velloso Soneghet Bergmann;

Diretoras de Intercâmbio - Maria Helena Teixeira de Siqueira e Maria Filina Sales de Sá de Miranda;

Diretora de Divulgação - Beatriz Faria Santos Rabelo

CARTAS

Este espaço está reservado para você. Utilize, colabore e valorize nosso trabalho, uma tentativa de se estabelecer uma comunicação permanente entre profissionais que se empenham em divulgar nossa cultura, valorizando o escritor capixaba.

JAMELÃO

Wanda Maria Camargo

Jamelão é fruta
vermelha e tão gostosa
de formato singular.

Jamelão é fruta
que, abocanhando, dá-nos o desejo
sempre de beijar.

Jamelão é fruta
da cor do desejo e tão erótica
de sabor para se guardar.

Jamelão é fruta tentadora
de mistério envolvente
que deixa na boca da gente
essa forte vontade de beijar.

Ah! Jamelão! Jamelão!
Por que me tentas assim ?
Tenho apenas resquícios de ilusão
não vês que já estou
libertando-os de dentro de mim ?



PARABÉNS ANIVERSARIANTES

09 / 07 - Regina Menezes Loureiro

24 / 07 - Márcia Figueira

01 / 08 - Sandra Bunjes

02 / 08 - Maria das Graças Neves

AGENDA

E agora, Monteiro Lobato

A exemplo do que fez no ano passado com Castro Alves, o Projeto Memória - da Fundação Banco do Brasil, em parceria com a Odebrecht - celebra neste ano uma outra figura luminosa: o escritor, jornalista, tradutor, crítico de arte, editor e empresário Monteiro Lobato. A festa começou com o lançamento da biografia Monteiro Lobato - Furacão na Botocúndia, de Carneb Lucia de Azevedo, Marcia Camargos e Vladimir Sacchetta. Com base nessa obra foi montada a exposição "O Brasil Encantado de Monteiro Lobato" inaugurada em abril em São Paulo e que segue para outras cidades.

E tem mais: para quem se interessar pelo assunto, todas as ações do Projeto poderão ser acompanhadas pela Internet (www.monteirolobato.art.br).

"AS ACADÊMICAS" vem propor às escritoras capixabas a criação de um espaço para discussões literárias. Sentimos falta de encontros onde, num ambiente descontraído, se pudesse atualizar informações, conhecer e discutir as novas tendências e publicações literárias.

"AS ACADÊMICAS" recomenda:

Conheça e assine a Revista **VOCÊ**, revista de divulgação cultural da Secretaria de Produção e Difusão Cultural da Universidade Federal do Espírito Santo - Campus Universitário de Goiabeiras, Vitória - ES - CEP 29 060 - 900 - Tels: (027) 335-2370, 335-2377 - FAX (027) 335-2378

E-mail: arcanjo59@hotmail.com

"QUEM EMPRESTA UM LIVRO DEVERIA TER A MÃO CORTADA; QUEM O DEVOLVE, AS DUAS".

(Provérbio Persa)

Atenção !

Os trabalhos publicados neste informativo são de inteira responsabilidade dos autores.

Envie seus trabalhos pelo Tel Fax 223 3155 ou para o seguinte endereço:

R. Barão de Monjardim, 142 / 101, Centro, Vitória, Cep.29 010-390

"As Acadêmicas", informativo cultural independente, é organizado e produzido pelas acadêmicas Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro, com apoio da Escola "São José" de Vitória.

A CARTA COR DE ROSA

Maria José Menezes

Escrever uma carta de amor

Deixar fluir a emoção

Sentimento verdadeiro

Vale tudo, qualquer menção.

A carta é veículo

Condutor de carga valiosa.

Remeter uma carta é sempre

Tarefa difícil e penosa.

Gasta-se muito fosfato

O corpo fica bem cansado

Auxílio divino é preciso

Para ver tudo acertado.

As cartas parecem voar

Se assemelham a seres alados

Um imprevisto pode alterar

O destino que lhes foi traçado.

Em papel cor de rosa

Para sensibilizar a amada.

O ex - esposo arrependido

Envie-lhe uma carta.

Ali expressou seus erros

Muitos pedidos de perdão.

Se não for atendido

Curtirá longe a paixão.

A esposa apaixonada

Por notícia esperava

Mas a carta cor de rosa

Tarde demais lá chegava.

Não puderam refazer o lar

O pacto de amor falhou.

A carta cor de rosa

Parte do lixo se tornou.

(Parodiando A CARTA COR DE ROSA de Margarida Reimão)

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Agosto / 1998 Ano I Nº 09

EDITORIAL

LISBOA CELEBRA OS OCEANOS NA EXPO 98

Portugal é um país profundamente belo. Sua história dos descobrimentos é invejável e remontam de eras distantes. Sua cultura é refinada e visitar Portugal é mergulhar nas origens do Brasil. Como a melhor maneira de se conhecer o presente é mergulhando em viagem pelo passado, propomos iniciar sua viagem por Lisboa, a luminosa e acolhedora capital portuguesa, iniciando seu roteiro pela Praça Marquês de Pombal, confluência de várias avenidas que dão acesso ao centro.

A praça - ou rotunda, como dizem os lisboetas - é referência importante na cidade pois é a confluência de várias avenidas que dão acesso ao centro. Para nós, aviva lembranças do Marquês que interferiu decisivamente em nossa história educacional com o decreto de 1755 que expulsava os jesuítas do Brasil. A partir desta praça visitem o

Parque Eduardo VII e sua estufa fria e o Pavilhão dos Desportos. No fundo do Parque Eduardo VII, pode-se visitar o mirante de onde é possível ver a estátua de Pombal, a Avenida da Liberdade e, ao fundo, o Tejo, à beira do qual Fernando Pessoa escreveu inúmeros de seus poemas.

A Expo 98, inaugurada em 22 de maio, junto à Doca dos Olivais, às margens do Rio Tejo, vai até setembro e espera receber 8,5 milhões de visitantes. Lisboa, a Cidade Branca como é conhecida, assume sua vocação atlântica para celebrar os oceanos. Mais do que uma realização turística a Expo 98 é uma reunião de cúpula ecológica onde qualquer pessoa preocupada com a questão ambiental, tem acesso.

Regina Menezes Loureiro

DESTAQUE DO MÊS

* Atuação das Acadêmicas, Gracinha Neves e Marilena Sonogueth, no V Festival de Música de Domingos Martins. Organização primorosa, resultados surpreendentes foi o desfecho alcançado pela simpatia e dedicação das organizadoras. A valorização dos trabalhos das acadêmicas foi o ponto alto da exposição de livros.

* A expressiva pintura de Marilena Sonogueth que se destacava pela temática atual e pela grande sensibilidade da autora, em exposição no V Festival de Domingos Martins.

AGENDA

Colaboração da Acadêmica Wanda Camargo

* I CONCURSO NACIONAL DE POESIAS:

O Jornal de Notícias, com apoio da Academia de Letras e Artes de Paranapuã - ALAP-RJ, institui e promove o seu I Concurso Nacional de Poesias.

Inscrições até 30/09/98

Tema livre, trabalhos datilografados com no máximo trinta versos, atresentada em papel tamanho A-4, em três vias. Será cobrada uma taxa de cinco reais.

Maiores informações em "As Acadêmicas".

* Publique seu livro individual por apenas vinte reais. Informe-se: TABA CULTURAL EDITORA - Av. Gomes Freire, 647 / 205 - Centro - Cep. 20231-011 ou Caixa Postal 7063 - RJ - Tel.: (021) 252-7641.

As "Acadêmicas, Publicação Cultural Independente: Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro - Tel. (027) 222 5607 e Fax (027) 223 3155.

* CONCURSO GUILHERME SANTOS NEVES - FOLCLORE

Com o objetivo de comemorar os 50 anos de criação do grupo folclórico do Espírito Santo e homenagear ao escritor e folclorista Guilherme Santos Neves, terceiro ocupante da cadeira número dez, visando, também, despertar o interesse pelo folclore, provocando pesquisas que redundarão em um ensaio, A Academia Espírito-santense de Letras promove este concurso. Inscrições até 30 de outubro na Academia Espírito-santense de Letras, Praça João Clímaco s/n. Centro, Vitória, ES.

EM PROL DOS VERDADEIROS VALORES

Nilge Limeira

Cada vez mais freqüentemente, observa-se a preocupação de um grupo de pessoas - em geral de postura religiosa mais firme ou de sentimentos familiares mais tradicionais - pela influência desastrosa que a mensagem passada ao público infanto-juvenil, pela TV está causando.

Todos sentimos a força e a penetração nos costumes atuais, pelas mensagens e dos exemplos vistos, diariamente, pela televisão.

Se analisarmos o valor da mídia, é para se lastimar que a quase totalidade dos programas pouco faz pelo enriquecimento das gerações (atual e futura) lançando no ar, apenas mensagens de consumismo, de permissividade e de transgressões de valores mais nobres ao ser humano como exemplo da criatura moderna, realizada e feliz - exemplo para todos.

É pois para elogiar o espírito de luta dos que combatem quaisquer desses artificios, e para parabenizar qualquer movimento que erga a sua bandeira em prol dos verdadeiros valores e do caráter de nossas crianças e de nossos jovens.

PENSAMENTO POSITIVO

Felicidade Albertino Méia

Não nos curvemos
às dificuldades !

Dá a impressão de
fraqueza e covardia;
Enfrentemo-las com
coragem e otimismo.
Assim, inverte-se-ão
os papéis !

Como? !

A experiência responderá !...



PARABÉNS ANIVERSARIANTES

30 / 08 - Maria Filina Sales de Sá de
Miranda

01 / 09 - Maria do Carmo Schneider

Ajuda a velhice de teu pai; não o desgostes durante a sua vida. Se seu espírito desfalecer, não o desprezes, pois tua caridade para com teu pai não será esquecida pelo Senhor. (Eclesiastes)

Feliz Dia dos Pais !

As "As Acadêmicas" recomenda:

* Seminário "Literatura e Marginalidades" e os subtemas: Literatura e ... mulher; negros; homossexuais; índios; drogados; velhos; crianças; outras exclusões.

Dias 12,13 e 14/08 com Professor Francisco Aurélio ou Fátima (335.28.07).

* O livro VISÃO DE ANCHIETA do Professor Guilherme Santos Neves. "Organizado com amor de filho e seriedade de editor e que o Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo publicou".

" Quando os escritores morrem, eles se transformam em seus livros. O que, pensando bem, não deixa de ser uma forma interessante de reencarnação".

Jorge Luís Borges

CARTAS

Este espaço está reservado para você. Utilize, colabore e valorize nosso trabalho, uma tentativa de se estabelecer uma comunicação permanente entre profissionais que se empenham em divulgar nossa cultura, valorizando o escritor capixaba.

AO PASSAR POR ESSA ILHA...

Ester Vieira de Oliveira

Ao passar por essa ilha
ouça o silêncio do mar
- deus navegante -
que se comprime
entre as colinas.

Cansado das ruas
que se cruzam com outras ruas
escuta o embalo eterno
embaixo das palmeiras.

Romeiro de outras terras,
ao passar por essa ilha,
deixa as sandálias cansadas
para ver sorrirem as manhãs
nas areias
entre as rochas
banhadas.

*Ester Vieira de Oliveira é membro da Academia Feminina
Espírito - Santense de Letras*

O LOUVOR E A SENSURA FAZEM-SE COM POUCAS PALAVRAS.

Machado de Assis



PARABÉNS ANIVERSARIANTES

01 / 09 - Maria do Carmo Schneider

O bem que se faz hoje
Com um gesto,
um sorriso,
um olhar...
É a semente da felicidade amanhã
no seu pensamento,
no seu caminhar.
Maria José Menezes

As "As Acadêmicas" recomenda:

* **ANINHANHA** do capixaba Pedro Nunes. Romance com foco central para o agora, para o espaço urbano. De narrativa clara retrata a cidade e suas questões determinando um cotidiano turbulento e dando forma a quadros de vida ligados ao momento presente de crise. Dramatiza magistralmente um precário presente vivido pela sociedade brasileira nos grandes centros urbanos. Retrata o homem urbano contemporâneo num universo, cada vez mais rarefeito, em busca de sua identidade.

* **FANTASIAS DA INFÂNCIA** do mestre Francisco Aurélio Ribeiro. Nascido de fragmentos da infância do autor em Ibitirama, o livro procura reviver pessoas que ele conheceu e com as quais conviveu. Como sonho histórico busca a verdade história dos imigrantes através de sonhos e lembranças. Ficção e sonhos se fundem e os sonhos têm tanta significação quanto as lembranças.

As impressões reveladas veiculam acontecimentos de uma época e através de reminiscências da infância consegue traços de um determinado período histórico.

A obra de Francisco Aurélio traz em seu bojo o retrato de uma época através de um relato singelo que não consegue camuflar os sofrimentos de um narrador sensível.

Destinado a pessoas sensíveis que lêem com o coração.

*Vós me direis
talvez: "Estás certo
de ser esta lenda a
verdadeira?" Que
importa o que
possa ser a
realidade colocada
fora de mim, se ela
me ajudou a viver,
a sentir que sou e
o que sou ?*

**CHARLES
BAUDELAIRE**

CARTAS

Este espaço está reservado para você. Utilize, colabore e valorize nosso trabalho, uma tentativa de se estabelecer comunicação permanente entre profissionais que se empenham em divulgar nossa cultura, valorizando o escritor capixaba.

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Setembro / 1998 Ano I Nº 10

EDITORIAL

A **ACADEMIA FEMININA ESPÍRITO-SANTENSE DE LETRAS** tem por objetivo propugnar pela difusão da literatura no Brasil e no exterior e em especial no Estado do Espírito Santo, devendo para isso promover cursos, concursos, seminários, conferências, debates e recitais, assim como desenvolver a pesquisa literária. Promovendo o **II Concurso Literário**, agora com o tema, **Professor Nelson Abel de Almeida - o homem**, esta academia assume seu compromisso com a História dando significação aos acontecimentos passados para que se tornem fatos históricos presentes.

O texto literário está ligado à história do homem e da sua existência. Vê o sujeito como ponto de partida enquanto a História vê o homem como coletivo, classe ou grupo. A História esteve sempre ligada à história da sociedade. Unindo

História e ficção num concurso, esta academia tenta abolir as fronteiras entre a História e a ficção e reunir dois campos aparentemente opostos mas que se fundem, se entrelaçam se modificam porque se refletem.

A liberdade que se dá ao pesquisador, neste concurso, estimula sua participação no jogo provocador que escapa ao tempo mas que fascina pela faculdade mágica de se produzir novos discursos. Não estabelecendo uma fronteira entre a realidade e a irreabilidade desperta o desejo de voar em direção a novos textos que apontem para uma História que provoque a ficção em busca de outras histórias e abre perspectivas para que se encontre uma organização para o fato literário que possa legitimá-lo como documento de uma época.

Regina Menezes Loureiro

DESTAQUE DO MÊS

- A acadêmica poetisa, **Sandra Bunges**, pelo livro **A Natureza Meu Uni-verso**.
- A **Beatriz Rabelo** pela delicadeza ao dedicar seus poemas à colegas e amigas.
- A riqueza e encantamento do solar de Arlete, ali ao lado do Centro da Praia, na Rua Madeira de Freitas. Um encantamento zelado pela nobreza da anfitriã.

AGENDA

Colaboração da Acadêmica Wanda Camargo

* **Publique seu livro individual** por apenas vinte reais. Informe-se: TABA CULTURAL EDITORA - Av. Gomes Freire, 647 / 205 - Centro - Cep. 20231-011 ou Caixa Postal 7063 - RJ - Tel.: (021) 252-7641.

* CONCURSO GUILHERME SANTOS NEVES - FOLCLORE

Com o objetivo de comemorar os 50 anos de criação do grupo folclórico do Espírito Santo e homenagear ao escritor e folclorista Guilherme Santos Neves, terceiro ocupante da cadeira número dez, visando, também, despertar o interesse pelo folclore, provocando pesquisas que redundarão em um ensaio, A Academia Espírito-santense de Letras promove este concurso. Inscrições até 30 de outubro na Academia Espírito-santense de Letras, Praça João Clímaco s/n. Centro, Vitória, ES.

As "Acadêmicas, Publicação Cultural Independente: Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro - Tel. (027) 222 5607 e Fax (027) 223 3155.

* **I ENCONTRO CAPIXABA DE HAICAIS** - Será realizado nas dependências do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, à Av. da República, 374, no dia 07 de outubro de 1998 (quarta-feira), a partir das 17 (dezessete) horas.

Será considerado haicai o poema sem título, composto de três versos, não necessariamente rimados, nem obrigatoriamente dentro da métrica de 5, 7 e 5 sílabas poéticas do haicai tradicional.

Poderão participar do Encontro quantos apreciadores do haicai o desejem.

Cada participante apresentará por escrito o seu haicai, lendo-o para os demais.

Serão atribuídos diplomas aos primeiros colocados.

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Outubro / 1998 Ano I N° 09

EDITORIAL

30º aniversário da morte de Manoel Bandeira

Oportunidade ideal para reavaliar a obra de um dos grandes poetas do nosso país e de nossa língua. Um dos mais populares de toda a moderna poesia brasileira era conhecedor profundo e praticante de retórica poética. Foi capaz de praticar o verso livre, ao mesmo tempo que cantava a tristeza e a melancolia que sentia pela prisão que se encontrava e pelos poemas rimados e metrificadas. Se rendeu ao tropicalismo nacional através da liberdade de seus poemas, de humor desenvolto e ingênuo de passados carnavais.

Traduziu romances policiais e escreveu semanalmente em jornais para sobreviver.

Suas primeiras obras foram - *Cinza das Horas e Carnaval* - surgidas antes da Semana de 22. Publicou depois *Ritmo dissoluto* (1927) que explicita seu desejo de libertação não só no uso do

verso livre como no desenvolvimento de temas populares numa linguagem simples e comunicativa.

O desejo de libertação e a ausência da presença de familiares estão presentes em *Vou-me embora pra Parságada, Poemas de Finados, Evocação de Recife, Profundamente*. O pungente sentimento de frustração é um de seus temas obsessivos. Chega a ser comovente a maneira com se refugiou em seus versos realizando-se em um mundo imaginário, justamente naquelas ações insignificantes que compõem a rotina de um menino sadio.

Manoel Carneiro de Souza Bandeira Filho nasceu em Pernambuco em 1886, mas mudou-se bem cedo para o Rio de Janeiro onde morreu em 1968. Pensava em ser arquiteto mas a doença precoce o obrigou a mudar os planos.

Regina Menezes Loureiro

DESTAQUE DO MÊS

- **Márzia Figueira**, membro da AFESL, que se sobressai na literatura capixaba pelo mais puro espírito renovador, abrangendo experiências de vida literária de grande repercussão.

As palavras
Como mensagem oral
Voam,
Amortecendo o seu valor.
As escritas ficam,
Em todo tempo e distância
Para satisfação interior

Maria José Menezes - membro da AFESL



FELIZ ANIVERSÁRIO PARA

Valentina Ianovna Krupnova

22 de outubro

OPINIÃO ECOLÓGICA

Decididamente, muitas criaturas humanas ainda não se deram conta das intermináveis belezas que ornamentam o universo. Se assim não fosse, certamente, os homens esclarecidos portadores de privilégios no domínio do poder (material), procurariam preservá-las, ao invés de, sem medir conseqüências, brutalmente destruí-las, já que também eles com os demais participam dessa ornamentação.

*Felicidade Albertino Méia
Membro da AFESL*

PARA “AS ACADÊMICAS”

Se minha virtude é uma virtude de poetisa; se muitas vezes declamei meus versos em êxtase de ouro e esmeralda; e se meu Alfa é que tudo que é obscuro se torne uma poesia, toda palavra vire um verso, toda estrofe vire um poema: então, em verdade, é isto o meu Alfa.

*Josefa Teles de Oliveira
Membro da AFESL*

“ Um homem é bom quando faz melhores os outros.”

O Informativo, “As Acadêmicas”, recomenda:

• *Torre do Delírio* de Luiz Guilherme Santos Neves. Primeiro livro de contos deste autor na linha do erótico e do fantástico.

O texto é um fascinante exercício de imaginação e construção de linguagem numa superposição inteligente de falas e personagens. Esta obra literária é uma absorção e transformação de uma multiplicidade de outros textos fazendo com que a linguagem deixe de ser unidade de pensamento para ser mediadora de outras linguagens.

Torre de Delírio remete o leitor para *O Livro dos seres imaginários* que também é um intertexto que remete o leitor a outros discursos anteriores porque não é o criador desses seres imaginários.

Os contos produzem a incerteza e a hesitação, trabalha a mitologia pagã em ambiente onírico habitado por criaturas sobrenaturais.

PRECE

Caminho, Verdade e Vida
Ele assim se revelou.
E o seu rastro de luz
Toda a Terra iluminou.
E por onde caminhava
curava a dor e a aflição.
O amor à Humanidade
foi sua maior lição.
Eu sou o Caminho
que conduz à redenção.
Eu sou a verdade
que ilumina a razão.
Eu sou a Vida
plena, real e sem fim.
Caminho, Verdade e Vida,
ninguém vem ao Pai sem mim.
Caminho, Verdade e Vida,
Ele assim se revelou.

*Maria do Carmo Schneider
Membro da AFESL*

AGENDA

* **Publique seu livro individual** por apenas vinte reais. Informe-se: TABA CULTURAL EDITORA - Av. Gomes Freire, 647 / 205 - Centro - Cep. 20231-011 ou Caixa Postal 7063 - RJ - Tel.: (021) 252-7641.

* **CONCURSO GUILHERME SANTOS NEVES - FOLCLORE**

Com o objetivo de comemorar os 50 anos de criação do grupo folclórico do Espírito Santo e homenagear ao escritor e folclorista Guilherme Santos Neves, terceiro ocupante da cadeira número dez, visando, também, despertar o interesse pelo folclore, provocando pesquisas que redundarão em um ensaio, A Academia Espírito-santense de Letras promove este concurso. Inscrições até 30 de outubro na Academia Espírito-santense de Letras, Praça João Climaco s/n. Centro, Vitória, ES.

CARTAS - Este espaço está reservado para você. Utilize, colabore e valorize nosso trabalho, uma tentativa de se estabelecer uma comunicação permanente entre profissionais que se empenham em divulgar nossa cultura, valorizando o escritor capixaba.

Correspondência para: “As Acadêmicas”, Publicação Cultural Independente, Rua Barão de Monjardim 142 / 101 - Vitória - ES - Cep. 20 010-410. Tel. (027) 222 5607 e Fax (027) 223 3155. Responsáveis: Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro -